



# Dinâmica Espírita

ANO 2, REVISTA Nº 22, DEZEMBRO/2016

## EDITORIAL

Nesta revista vamos tratar do aborto sob a visão espírita

Tema mais que polêmico e atual, até porque o Supremo Tribunal acabou de enfrentá-lo sob a ótica dos médicos abortivos e os inocentou!!!

Convidamos para responder nossas perguntas alguém muito familiarizado com o tema Beatriz Aquino é médium psicografa e escreveu vários livros sob a inspiração do Irmão Acácio do Anjos.

Um deles, ainda não publicado, é constituído unicamente de mensagens de espíritos que foram abortados.

É impressionante!!

Ela aceitou responder questões bastantes sensíveis sobre o tema.

**Plinio J. Marafon**

Diretor do Centro Espirita Amor e Paz

[www.ceamorepaz.org.br](http://www.ceamorepaz.org.br)

# ENTREVISTA

Beatriz Aquino

Médium e escritora espírita  
Psicografou os livros Amor Abandono e  
O Labirinto das Reencarnações



## O ABORTO E O ESPIRITISMO

Tema mais que polemico na sociedade atual, sob o ponto de vista espirita apresenta particularidades que merecem destaques.

Dentre a imensa literatura espirita existente, destacamos um link onde há vários artigos de renomados espiritas, abordando várias visões desse tema, que recomendamos aos estudiosos:

<http://www.reflexoesespiritas.org/mensagens-espiritas/cat/aborto>

O Livro do Espíritos assim cuida do assunto:

“358. Constitui crime a provocação do aborto, em qualquer período da gestação?”

“Há crime sempre que transgredis a lei de Deus. Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, pois isso impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando.

359. Dado o caso que o nascimento da criança pusesse em perigo a vida da mãe dela, haverá crime em sacrificar-se a primeira para salvar a segunda?

“Preferível é se sacrifique o ser que ainda não existe a sacrificar-se o que já existe.”

O espírito de Deolindo Amorim afirmou:

“A Doutrina Espirita, desde os seus primórdios, colocou-se contra a destruição da vida do feto. Não lhe reconheceu somente direitos de

sobrevivência, mas à própria sobrevivência. Acordando para as ligações do espírito a partir da concepção, ensina que o aborto tem consequências graves para os envolvidos no drama, consequências estas que podem gerar conflitos de almas que duram por séculos. Não há somente o corpo da mãe: há um Espírito, cujo direito de retornar à Terra nasceu no momento da sua ligação com o corpo.

Perguntar-se-á onde se encontra esse direito-dever inscrito? Na consciência. A mãe sente remorsos de seu ato, ela sabe que violou alguma lei, embora que, muitas vezes, a ignorância não lhe permita, de imediato, compreender. Os traumas ocasionados pelo aborto se inscrevem no perispírito, gerando doenças imprevisíveis, que podem manifestar-se de logo, quando não levam à morte, ou em outras vidas, pois os conflitos conscienciais dilaceram as fibras perispirituais.

É melhor sustar a mão, antes, pois, de envolver-se com tal crime.

A Doutrina Espirita não faz, portanto, concessões a respeito, podemos concluir. A visão espirita vai além do simples aspecto físico, pois atinge as questões ligadas com o espírito eterno, o que vale dizer, com as leis que regem a vida, como a de causa e efeito, que não é possível burlar. O entendimento destas leis é muito importante para o esclarecimento dos casais envolvidos, pois pode sustar-lhes os braços antes de cometerem um crime contra quem não pode defender-se” (“Espiritismo em Movimento”, psicografia de Elzio Ferreira de Souza”).

Joana de Angelis não foi diferente:

“A providência seria, portanto, a do esclarecimento, da orientação e não do infanticídio covarde, interrompendo a vida em começo de alguém que não foi consultado quanto à gravidade do tentame e ao seu destino.

Ocorre, porém, na maioria dos casos de aborto, que a expulsão do corpo em formação, de forma nenhuma interrompe as ligações Espírito-a-Espírito, entre a futura mãe e o porvindouro filho.

Sem entender a ocorrência, ou percebendo-a, em desespero, o ser espiritual agarra-se às matrizes orgânicas e, à força da persistência psíquica, sob frustração do insucesso termina por lesar a aparelhagem genital da mulher, dando gênese a doenças de etiologia mui complicada, favorecendo os múltiplos processos cancerígenos.

Outrossim, em estado de desespero, por sentir-se impedido de completar o ciclo da vida, o Espírito estabelece processos de obsessão que se complicam, culminando por alienar-se a mulher de consciência culpada, formando quadros depressivos e outros, em que a loucura e o suicídio tornam-se portas de libertação mentirosa.

Ninguém tem o direito de interromper uma vida humana em formação.”

(Psicografia de Divaldo Franco, Alerta).

Diversa, contudo, é a visão do aborto involuntário:

“Se perdeste esse ou aquele filhinho no aborto involuntário, não te incrimines, nem te lastimes. Muitos espíritos, por força de circunstância criadas por eles mesmos, chegam até a limiar da

reencarnação, necessitando voltar à Espiritualidade a fim de se preparem com mais segurança para usufruírem, com êxito, a concessão de nova existência no mundo”.

(Pelo Espírito Meimei >XAVIER, Francisco Cândido. Praça da Amizade. Espíritos Diversos)

Mas não poderíamos ficar sem uma entrevistada.

Ela é **Beatriz Aquino**, médium espírita escritora de livros psicografados pelo irmão Acácio dos Anjos.

Foi escolhida porque também psicografou um livro de mensagens individuais de fetos desencarnados a registrar suas reações aos abortos, voluntários e involuntários (“O Vale das Orquídeas”).

De tão chocante, o livro ainda não foi publicado.

Bia, como a chamamos, aceitou responder a espinhosas questões sobre o aborto, com o apoio do irmão Acácio, seu mentor:

**1. Algumas mulheres entendem que a propriedade do corpo lhes dá o direito natural de abortarem, se não quiserem ter um filho num determinado momento da vida. Como espírita, qual sua opinião a respeito?**

Considerando que somos ainda caminheiros cambaleantes na evolução, não podemos nos afirmar como proprietários plenos do nosso corpo, visto que na maioria das vezes o tratamos com negligência. Vemos ha cada dia, pessoas martirizando o veículo físico em virtude de vaidades ou

ambições desmedidas. Se isso por si só já é considerado como um suicídio involuntário pela espiritualidade superior, o que dizer então da mulher que se pensando em posse de uma ferramenta da qual ela sequer possui a dimensão exata da sua importância, decide entre a vida e a morte de outro ser? Para o nosso Criador somos ainda crianças no que concerne às leis da vida e, enquanto crianças devemos acatar aquilo que não entendemos, mesmo que isso nos contrarie as vontades e desejos.

## **2. O STF aceitou o aborto do anencefalo: como o Espiritismo encara essa decisão?**

Acho delicadíssimo e um grande retrocesso. Sabemos que o aprendizado se dá em todos os estágios da encarnação, mesmo em situações onde o encarnado pareça apenas vegetar. Pode parecer para as famílias que crianças com esse desafio não possuem consciência e por isso algumas pessoas pensam no aborto em um modo de abreviar a dor e os dissabores que um nascimento do tipo traria. Porém, bem sabemos que nos bastidores espirituais encarnações do tipo servem para redimir famílias inteiras, além de ser uma imensa oportunidade do espírito em questão burilar suas faltas passadas.

Devemos considerar que enquanto o corpo de um anencefalo padece no plano físico, seu espírito pode estar colhendo ensinamentos preciosíssimos para sua evolução. Interromper um nascimento que parece nada ter de justo, mas é um remanejamento providencial do Criador, é um grande desperdício da energia do planejamento reencarnatório. Vale ressaltar também que de nada vale a família esquivar-se de tal prova, pois a espiritualidade maior,

de uma forma ou de outra, tratará de colocar em sua rota existencial, a prova que lhe compete cumprir.

## **3. Aqueles que de alguma forma apoiam a gestante a abortar também incorrem em débitos espirituais? Isso valeria também para um juiz que autorizasse o aborto, ainda que protegido pela lei?**

Sim. Todos os envolvidos possuem responsabilidades de acordo com o grau de atuação decisória em um aborto. Desde a amiga leviana que indica o endereço de uma clínica de aborto para uma colega, às enfermeiras que auxiliam no processo e principalmente o médico que pratica tal ato. Todos responderão perante o plano espiritual o desrespeito que tiveram contra a vida. Também o companheiro que orienta a companheira ao aborto possui uma grande responsabilidade. É muito comum casos em que o pai providencia o dinheiro para que a namorada faça o aborto achando que a decisão é apenas dela. O que não é verdade, visto que o espírito reencarnante está ligado aos dois e depende dos dois para reencarnar.

No caso do juiz, a responsabilidade é ainda maior visto que sua posição abrange um sem número de pessoas e da sua consciência poderá sair o ditame comportamental de uma sociedade inteira. Considero essa uma grande prova. Aconselharia aos juízes que se depararem com decisões do tipo a se abastecerem do maior número possível de informações sobre o assunto considerando todas as questões filosóficas, sociais, religiosas sempre pautando sua análise no respeito à vida e na ainda débil condição do homem de decidir sobre questões tão delicadas. Pediria que eles observassem

atentamente a sociedade e seu avanço moral ao longo do tempo. E então eles veriam que na dúvida, a vida deve ser respeitada sempre.

#### **4. A Igreja Católica admitiu que os padres possam perdoar as mulheres que abortaram e se arrependeram. Esse perdão abrange o espírito do abortado que foi rejeitado?**

Depende do seu estado. Geralmente os espíritos abortados, em virtude do enorme choque que sofrem com a violência do aborto, revoltam-se contra os pais que o rejeitaram. O perdão nesses casos é um longo caminho. Na maioria das vezes todos os envolvidos se debatem por séculos em culpas e dores atrozés até conseguirem perdoar. Acho importante o perdão da Igreja para qualquer tipo de pecado, mas me preocupo com a interpretação que os fiéis católicos farão desse perdão. Se encararem como um sinal da igreja de que o aborto é uma falta menos grave então teremos um problema, pois inconscientemente as pessoas poderão considerar o aborto como falta simples como adultério ou maledicência e que podem ser facilmente perdoadas com meia dúzia de Aves Marias. Mais uma vez, na dúvida, quando se trata de vida, é sempre mais prudente considerar todas as possibilidades.

#### **5. Um espírito abortado voluntariamente pode se tornar um obsessor? Como pode se processar essa obsessão?**

A maioria dos espíritos abortados se tornam obsessores de seus algozes mesmo que não queiram. Vejam que a interrupção de uma vida gera uma descarga energética, um desequilíbrio muito grande no reencarnante e

também nos pais. No ato do aborto, automaticamente todos os envolvidos ficam em profundo desequilíbrio energético e psíquico, por isso as obsessões. E vale lembrar que essas obsessões podem ocorrer de todos os lados. Tanto do espírito que se revolta com a rejeição, quanto dos pais que cheios de culpa, passam a influenciar também negativamente o espírito que deveriam receber.

Devemos lembrar que toda a concepção nesse mundo de provas e expiações em que vivemos é um resgate de débitos entre os envolvidos. Geralmente os pais devem receber esse filho para que todos possam se redimir de erros passados. Esse tipo de acordo, feito no plano espiritual, leva tempo e dá muito trabalho aos mentores que organizam a trajetória das famílias terrenas. Quando finalmente todos decidem pelo perdão e aceitam a reencarnação como familiares, então se inicia o longo processo de readaptação do espírito ao corpo físico. É uma longa espera que gera muita ansiedade e expectativa naquele que deve reencarnar, pois muitas vezes ele vê nessa oportunidade, sua grande chance de mudar de trajetória espiritual e atenuar seus sofrimentos. Esse espírito então, que antes poderia ter sido inimigo ou vítima de seus futuros genitores, confia sua vida e sua oportunidade evolucionária esses entes já encarnados. Por isso a revolta se faz tão grande quando um dos lados interrompe esse processo. O espírito se sente traído, violentado e subtraído da sua oportunidade de evoluir. E a partir de então, inicia uma violenta perseguição àqueles que deveria chamar de pais.

Temos relatos em livros de espíritos abortados que se condensam em tamanho estado de ódio após o aborto

que se transformam em ovoides, espécies de cancores espirituais que se alojam no campo perispitual dos envolvidos principalmente no da mãe e, em alguns casos, no do pai.

**6. Espíritos abortados involuntariamente também podem ter reações negativas contra a mãe?**

Sim. Caso esse não entenda exatamente o que aconteceu. É muito comum recebermos nas casas espíritas mães e pais aflitos após um aborto involuntário pensando-se culpados pelo acontecido. Tal estado geralmente gera uma confusão no espírito que pode achar que os pais não fizeram o bastante para retê-lo na experiência da carne. Mas nesses casos, na maioria das vezes, após tratamento espiritual esses espíritos são esclarecidos e conseguem se realinhar ao novo plano reencarnatório que geralmente lhes esperam após uma experiência do gênero.

**7. Abortos involuntários podem ser provações para os pais?**

Sim. E também para o espírito. Na maioria das vezes tanto o reencarnante, quanto os pais, negligenciaram as leis da vida em experiências passadas e por isso experimentam essa prova que lhes dá um novo olhar e novos valores sobre essa questão.

**8. Mães que não conseguem engravidar e não abortaram nesta vida podem trazer ressonâncias de vidas passadas sobre esse tema?**

Em muitos casos sim. Mas não é determinado que mães que não conseguem engravidar obrigatoriamente passaram por experiências pretéritas onde negligenciaram a maternidade. Em alguns casos, pode tratar-se apenas de

um trajeto reencarnatório que não prevê filhos para que essas pessoas possam se dedicar a outras causas com maior tempo e afinco.

**9. Em caso de estupro, o aborto seria espiritualmente aceitável?**

Não. Mesmo em casos de estupro a espiritualidade superior orienta que a vida seja preservada a todo custo. Se a mãe, devido ao trauma acha que não conseguirá conviver com a criança, deverá dar luz a ela e entrega-la para adoção para que ela seja amada e cuidada como precisa. Sempre lembrando que um crime, por pior que seja, não justifica outro.

**10. A Justiça condenou um padre porque impediu um aborto de um natimorto. Sob o ponto de vista espírita quem está certo: a Justiça ou o padre que levou o casal a ir até o final da gravidez?**

O padre. Pois nesse caso, analisando os fatos, percebe-se que ele teve boa intenção.

É bem verdade que a criança já estava diagnosticada com um conjunto de malformações que lhe impossibilitaria a vida fora do útero, mas ela ainda estava viva antes do parto. Devido a intervenção do padre, a criança nasceu e viveu 1h45.

Sabemos que do ponto de vista espiritual qualquer segundo na experiência da carne é válido para o espírito que por algum motivo pode estar resgatando questões passadas ou até mesmo ensaiando uma ambientação na matéria ou no seio dessa família. Considerando a diversidade de provas que os encarnados na terra ainda passam, seria necessário

refletir sobre algumas possibilidades nos perguntando:

Como seria valioso para um espírito suicida experimentar nem que fosse por alguns minutos uma nova oportunidade de vida?

E para os pais? Que transformação pode se dar neles ao passarem algumas horas com um serzinho, fruto de seu amor?

É muito difícil mensurar a dimensão que alma pode chegar quando tocada por situações do tipo. Por mais difícil que sejam, essas vicissitudes elas são de vital importância para o desenvolvimento da moral dos envolvidos. E qualquer ação que tolha essa oportunidade de crescimento subtraindo um minuto de vida que seja, não pode ser bem amparada pela espiritualidade amiga.

**11. Diante da resposta à pergunta 359 do LE, acima citada, deve-se entender que a única hipótese em que o Espiritismo aceita o aborto é na situação em que há risco de vida da gestante?**

Sim. Exatamente. A resposta é bem clara. Somente em casos de real risco de vida para mãe é que uma gravidez pode ser interrompida. Compartilho com vocês um trecho do livro O Vale das Orquídeas que descreve a realidade de uma colônia espiritual especializada no atendimento de espíritos abortados. Nesse trecho, o mentor espiritual faz uma reflexão sobre o aborto e suas consequências desastrosas no plano espiritual:

“São ainda muitos, no plano espiritual, os trabalhos de resgate às criancinhas abortadas. Esses espíritos são vítimas, condenadas sem nem mesmo terem tido

a chance de um julgamento justo visto que não puderam nascer e crescer para defender seu direito a vida. Diariamente, somos chamados para socorrer esses bebês que são abandonados por pais que ainda se apoiam na crença rudimentar de que a vida se resume apenas na carne. Essas criaturinhas são então como crianças dentro de crianças, clamando por um pouco de misericórdia.

Quantos ainda caminham na escuridão a ponto de achar que a vida se limita apenas ao invólucro material. Se for isso verdade, será então possível que apenas a matéria possa conter todo o amor, toda a doçura e todas as emoções de um ser de Deus? Não é justo considerar que esse ser mesmo que ainda fisicamente em formação possua também um espírito? E que possuindo um espírito não tenha então sentimentos? E que tendo sentimentos não possa ele sentir dor?

Creem então as mães que ao abandonar a maternidade, dilacerando o corpo que carregam no ventre estarão por acaso isentando-se da sua missão de acolhedora e educadora da vida? A missão de uma mãe vai muito além da matéria e acreditem, essa missão espiritualmente, pode se estender por séculos e séculos.

"Avante a liberdade!" "Somos donas do nosso próprio corpo" Dirão as que defendem o aborto. Acordemos para a verdade irmãos. Só somos senhores daquilo que podemos reger com harmonia e equilíbrio. E isso exige uma grande dose de aperfeiçoamento moral. Quando tivermos evoluído a ponto de desvendar e entender todos os mistérios do céu e da terra, então sim, poderemos talvez, começar a discutir os direitos sobre a vida humana. Enquanto esse dia



não chega, devemos aceitar as provas com resignação reconhecendo que aqui na terra, somos apenas adolescentes cuidando de crianças, míopes guiando cegos e mudos tentando falar aos que mal conseguem ouvir. E que Deus tenha misericórdia de nós.” (Acácio dos Anjos)

**12. Como a Sra. reage a essa interpretação da nossa Suprema Corte de que a mulher pode abortar até o terceiro mês de gravidez por ter supostamente direito sobre seu corpo?**

Acho a interpretação e a decisão desastrosas. Infelizmente, veremos a partir dessa decisão, um sem número de pessoas despreparadas decidindo sobre a vida. É curioso que quando uma gravidez é desejada pelos pais esses já começam a falar com o bebê na barriga da mãe assim que descobrem a gestação. Não importa de quantas semanas é a gestação, os pais se esmeram em cuidados e palavras de carinhos considerando que ali já existe uma criança que sente e escuta.

Mas se a situação é contrária, se os pais não desejam esse filho, logo passam a catalogá-lo de simples feto alegando que não possuem consciência, etc. É a vida a serviço da conveniência e da vontade do homem. O que é uma temeridade considerando que ele é ainda tão imperfeito.

Sabemos que no plano espiritual, o planejamento reencarnatório se inicia muito antes da fecundação na carne do espírito que irá reencarnar. Muito antes disso é feita uma aproximação com os envolvidos considerando todos os aspectos pessoais de cada um. Ou seja, o laço entre a criança e os pais se faz muito antes da concepção. Já existe uma vida ali presente esperando sua

oportunidade para reencarnar. Portanto, desde o momento da concepção seja com uma semana seja com três meses, há um ser vivente e espiritualmente consciente ali que sentirá todo o impacto de ser privado de uma existência

## **DINÂMICA ESPÍRITA**

**Editor:**

Plínio J. Marafon  
Jornalista – MTb nº 9.727/72

**Diagramação:**

Denise e Fabiano Soares da Silva

**Mandem-nos artigos para publicarmos.  
Opiniões sobre a revista e pedidos para  
recebê-la via e-mail:**

**[dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br](mailto:dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br)**